



Cultivo de abacaxizeiro em sistema orgânico de produção



Foto: Davi Theodoro Junghans

Recomendação das cultivares BRS Imperial e Pérola para a região da Chapada Diamantina, Bahia: Dados atualizados

O cultivo em sistema orgânico de produção deve seguir práticas de manejo em concordância com a legislação vigente. A Embrapa Mandioca e Fruticultura, em parceria com a empresa Bioenergia Orgânicos, desenvolveu um sistema orgânico de produção para o abacaxizeiro irrigado por microaspersão no município de Lençóis, Chapada Diamantina, BA. Nesse ambiente de cultivo foram realizados ajustes para o manejo cultural das cultivares de abacaxi BRS Imperial e Pérola.

O ponto de partida é a utilização de mudas de qualidade fitossanitária. O produtor deve realizar uma seleção criteriosa eliminando mudas com sintomas de murcha e fusariose para evitar a disseminação dessas doenças. Outra tecnologia recomendada que permite a produção de mudas de excelente qualidade é a técnica de seccionamento de talos (Figura 1). Além de um controle ainda mais rigoroso quanto à sanidade, essa tecnologia permite a produção de material propagativo em qualquer época do ano.

Antes do plantio do abacaxizeiro, é recomendado o cultivo da área com plantas de cobertura visando produzir palhada para proteção do solo e ciclagem de nutrientes (Figura 2). O mais indicado é realizar o semeio de um coquetel (Tabela 1) composto por gramíneas (sorgo e milheto) e leguminosas (mucuna preta e feijão de porco) com a realização de roçagem da área após 90 dias de cultivo.

Tabela 1. Composição do coquetel de plantas semeado em pré-cultivo do abacaxizeiro.

Espécies	Participação na composição do coquetel (%)	Quantidade de sementes (kg/ha)
Feijão de porco	25	30,0
Mucuna preta	25	22,5
Milheto	25	3,8
Sorgo forrageiro	25	7,5

A definição de espaçamentos e densidades de plantio dependem da região de produção, da cultivar, do destino da produção (processamento ou fruta fresca), do mercado que será atendido e do sistema de plantio a ser adotado, sequeiro ou irrigado (Figura 3 e 4).

Durante o ciclo vegetativo da cultura deve-se realizar adubações em cobertura, localizadas próximo à base das plantas em doses adequadas (Tabela 2).

O monitoramento de pragas e doenças deve ser mensal, removendo e enterrando plantas que apresentam sintomas de murcha associada à cochonilha e de fusariose.

Um dos principais custos nesse sistema de produção é o controle de plantas espontâneas, principalmente em períodos chuvosos. Além da capina manual, a depender da região de cultivo, do tamanho da lavoura e do nível tecnológico adotado, pode ser viável a utilização de cobertura plástica sobre o solo, na linha do plantio. O uso

de plantas de cobertura na entrelinha ou de microtrator com roçadeira, adaptado ao espaçamento da cultura, são alternativas que podem auxiliar no controle do mato.

Para a realização da indução floral, desde que devidamente autorizado por uma Organização de Controle Social (OCS) ou por um Organismo de Avaliação da Conformidade (OAC), o produtor pode utilizar o carbureto de cálcio, na forma sólida ou líquida, aplicado na roseta central do abacaxizeiro (“olho da planta”).

Quando a formação e maturação dos frutos coincide com épocas de elevada irradiação solar é necessário protegê-los para evitar danos causados por queimadura. Os frutos individuais podem ser cobertos com sacos de papel pardo. Outra forma de controle eficaz é estender sobre as plantas telas com 30% a 50% de sombreamento que podem ser reutilizadas outras vezes (Figura 5).

Para a colheita é recomendado realizar o corte do pedúnculo cerca de 2 cm abaixo da base do fruto, o que reduz os riscos de podridão pós-colheita. A colheita no ponto de maturação adequado permite a produção de frutos com boas qualidades físico-químicas (Tabela 3). Os frutos colhidos devem ser preferencialmente acondicionados em caixas de papelão ondulado, o que reduz as perdas durante o transporte e garante a entrega de um produto com melhor qualidade (Figuras 6 e 7).



Figura 1. Produção de mudas por seccionamento de talo.



Figura 2. Roçagem do coquetel de plantas de cobertura e plantio de abacaxi em covas.

Fonte: Bioenergia Orgânicos em Lençóis, Bahia.

Tabela 2. Aspectos práticos em plantios de abacaxi cvs. BRS Imperial e Pérola em sistema orgânico com irrigação por microaspersão. Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia.

Aspectos da produção	Cultivar	
	BRS Imperial	Pérola
Preparo do solo	Revolvimento mínimo	Revolvimento mínimo
Densidade de plantio em sistema de fileiras duplas (plantas/ha e espaçamento)	35.714 a 47.617 (1,00 m x 0,40 m, 0,40 m; 1,00 m x 0,40 m x 0,30 m)	35.714 a 51.282 (1,00 m x 0,40 m, 0,40 m; 0,90 m x 0,40 m x 0,30 m)
Adubação de fundação, repetida na primeira adubação de cobertura aos 3 meses após plantio (g/planta)	Esterco bovino curtido, 300 g + Pó de rocha, 150 g	Esterco bovino curtido, 300 g + Pó de rocha, 150 g
Adubações de cobertura aos 5, 7 e 10 meses pós plantio (g/planta)*	Bokashi, 230 g a 280 g	Bokashi, 150 g a 200 g

*Corresponde a 25 toneladas de adubo tipo Bokashi/ha para a cultivar BRS Imperial e de 16 a 21,5 toneladas de adubo tipo Bokashi/ha para a cultivar Pérola em densidade de 35.714 plantas/ha.

Tabela 3. Características físico-químicas dos frutos de abacaxi obtidos em sistema orgânico de produção. Lençóis, BA.

Características dos frutos	Cultivar	
	BRS Imperial	Pérola
Peso médio (kg)	1,1	1,9
Acidez (% de ácido cítrico)	0,54	0,58
Sólidos solúveis (Brix)	19,5	15,0
Ratio (sólidos solúveis /acidez)	36,0	25,0
Teor de vitamina C (mg/100 g de polpa)	25,0	29,0

Figura 3. Densidades de plantio para as cultivares de abacaxizeiro BRS Imperial e Pérola (1,00 m x 0,40 m x 0,40 m; 1,00 m x 0,40 m x 0,30 m; 0,90 m x 0,40 m x 0,30 m), em sistema orgânico de produção.

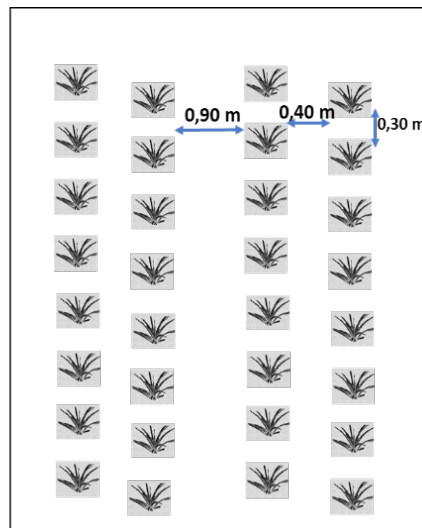
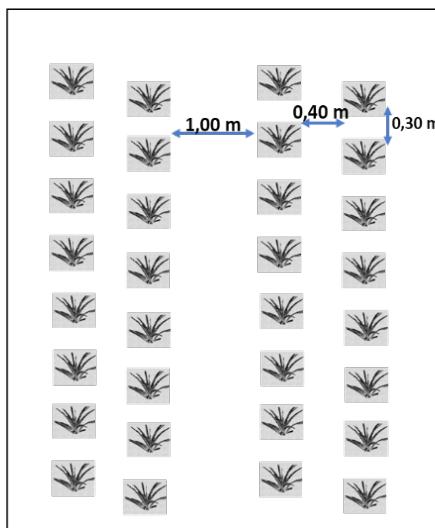
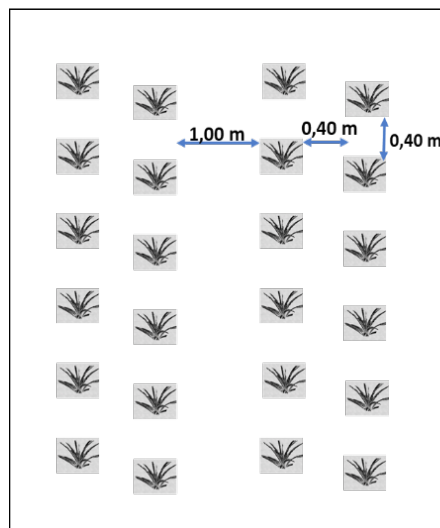




Figura 4. Cultivo de abacaxi cvs. BRS Imperial e Pérola em Lençóis, Bahia.

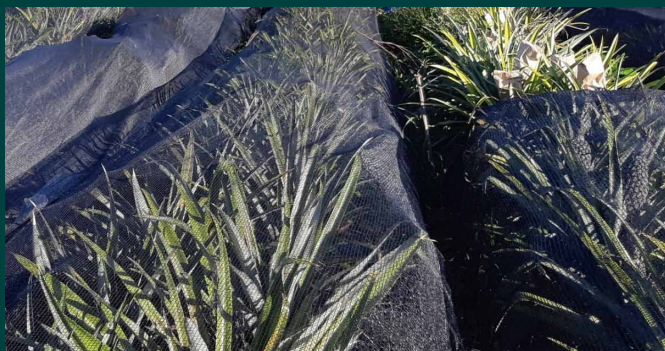


Figura 5. Controle da queima solar dos frutos com uso de telas de sombreamento e sacos de papel pardo.



Figura 6. Frutos de abacaxi BRS Imperial colhidos mantendo pedaço do pedúnculo para prevenção de infecções.



Figura 7. Frutos de abacaxi BRS Imperial e Pérola acondicionados em embalagem de papelão. Lençóis, Bahia.



Mandioca e Fruticultura

Parceria



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

